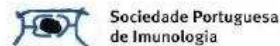


# COMUNICADO DE IMPRENSA



## **Prémio Citomed atribuído a descoberta de um novo mecanismo que controla a progressão da Esclerose Múltipla**

*Trabalho realizado por Ângelo Chora e publicado no Journal of Clinical Investigation vence o galardão. Cerimónia de Entrega do Prémio marcada para amanhã, dia 14 de Novembro, às 16h30, no Instituto de Medicina Molecular, em Lisboa.*

Ângelo Chora, actual investigador no Instituto Gulbenkian da Ciência (IGC), realizou uma investigação que deu o primeiro passo na identificação de uma nova possibilidade terapêutica para doenças de foro neuroimunológico, especificamente no caso da Esclerose Múltipla, uma patologia neuroinflamatória de origem autoimune do Sistema Nervoso Central e que afecta 2,5 milhões de pessoas em todo o mundo.

O trabalho intitulado “Heme oxygenase -1 and carbon monoxide suppress autoimmune neuroinflammation”, publicado na edição de Fevereiro de 2007 do *Journal of Clinical Investigation*, venceu o Prémio Citomed 2007, iniciativa conjunta da Associação Viver a Ciência (VaC), da Sociedade Portuguesa de Imunologia (SPI) e da empresa Citomed que atribui cinco mil euros ao melhor artigo publicado na área de Imunologia básica ou aplicada. A cerimónia de entrega do galardão está agendada para amanhã, 14 de Novembro, às 16h30, durante o congresso anual da SPI a decorrer em Lisboa, no Instituto de Medicina Molecular.

Através da modulação da expressão do gene protector *Heme Oxigenase-1* em animais com esclerose múltipla, a equipa de investigação conseguiu controlar a progressão e severidade do processo inflamatório que ocorre no sistema nervoso central, reduzindo a evolução clínica da doença em cerca de 70 por cento.

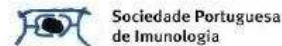
A enzima *Heme oxygenase-1*, crucial no controlo de pontos basilares na progressão do processo inflamatório, tem como função a degradação de heme, um componente de muitas proteínas celulares e da qual resulta, entre outros produtos, a produção do gás monóxido de carbono. Durante o processo neuroinflamatório, o aumento da sua expressão resulta no aumento da produção de monóxido de carbono responsável pelo controlo da inflamação no Sistema Nervoso Central.

O trabalho premiado destaca ainda a possibilidade dos seus resultados se estenderem a outras doenças cujos mecanismos patológicos apresentam um processo inflamatório associado, mesmo que em outros órgãos do organismo.

O trabalho futuro de Ângelo Chora passará por investigar o impacto da expressão desta enzima não só no controlo da inflamação assim como a possibilidade da *Heme oxygenase-1* proteger os tecidos que são alvo desta resposta inflamatória e quais os mecanismos associados.

O investigador realça a importância do Prémio Citomed, que se constitui com um grande “estímulo” para iniciar novas experiências.

## **SOBRE O PRÉMIO CITOMED**



O “Prémio Citomed”, iniciativa conjunta da Associação Viver a Ciência (VaC), da Sociedade Portuguesa de Imunologia (SPI) e da empresa Citomed, visa distinguir o melhor trabalho científico publicado na área da Imunologia básica ou aplicada (clínica). O valor de 5.000 euros é atribuído ao autor (ou autores) do melhor artigo publicado em revista científica, desde que a investigação que lhe deu origem tenha sido total ou parcialmente desenvolvida numa instituição portuguesa. Metade do valor do prémio pode ser usado livremente pelos autores, sendo a outra metade obrigatoriamente para aplicar em investigação científica.

O galardão cria, desse modo, um elo de ligação entre financiamento privado e investigação científica, um dos eixos de actuação da VaC. Assume-se como mais um contributo para o desenvolvimento de carreiras científicas e para a promoção de investigação de excelência em Portugal, estimulando a responsabilidade social das empresas. A apreciação dos 10 trabalhos concorrentes foi efectuada por um júri de renome, maioritariamente internacional, escolhido pela SPI, com a colaboração da VaC.

A edição 2006 do Prémio Citomed foi ganha por Leonor Sarmiento, investigadora do Instituto Gulbenkian da Ciência, que descobriu o processo que adia a maturidade das células.

*Para mais Informações:*

**ASSOCIAÇÃO VIVER  
A CIÊNCIA**

[info@viveraciencia.org](mailto:info@viveraciencia.org)  
[www.viveraciencia.org](http://www.viveraciencia.org)

**Tel: 217 999 513**

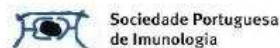
**CITOMED**

[info@citomed.pt](mailto:info@citomed.pt)  
[www.citomed.pt](http://www.citomed.pt)

**SOCIEDADE  
PORTUGUESA DE  
IMUNOLOGIA**

[spimunologia@clix.pt](mailto:spimunologia@clix.pt)  
[www.spi.online.pt](http://www.spi.online.pt)

## PRÉMIO CITOMED (Informações sobre a Esclerose Múltipla)



A Esclerose Múltipla é uma doença inflamatória crónica, desmielinizante e degenerativa, do sistema nervoso central que interfere com a capacidade do mesmo em controlar funções como a visão, a locomoção, e o equilíbrio, entre outras. Os sintomas podem ser leves ou severos e aparecem e desaparecem, total ou parcialmente, de maneira imprevisível. Assume-se como um dos actuais mistérios da medicina, uma vez que não é uma doença que possa ser evitada ou curada, embora já existam medicamentos que, não curando totalmente, modificam de forma benéfica a sua evolução.

A denominação de Esclerose tem origem no facto de, como consequência da doença, se formar um tecido parecido com uma cicatriz, que endurece, formando uma placa em algumas áreas do cérebro e medula espinal. Várias áreas dispersas do cérebro e medula espinal são afectadas, e daí advém o termo Múltipla.

A Esclerose Múltipla é uma desordem neurológica mais comum em diagnósticos a jovens adultos, visto que os sintomas são usualmente mais evidentes entre os 20 e os 40 anos. Estima-se que aproximadamente 2,5 milhões de pessoas em todo o mundo sejam vítimas da doença, segundo dados da Organização Mundial de Saúde.

Em Portugal calcula-se que cerca de cinco mil pessoas sejam portadoras da doença, entre as quais 3500 estão a receber tratamento.

A Associação Nacional de Esclerose Múltipla (ANEM) e Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla (SPEM) são as duas instituições privadas de solidariedade social que asseguram um conjunto de serviços aos portadores da doença, que vão desde o apoio psicológico e jurídico até a serviços de enfermagem.

### Mais Informações sobre a Esclerose Múltipla:

Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla  
<http://www.spem.org/>  
218 650 480

Associação Nacional de Esclerose Múltipla  
<http://www.anem.org.pt/>  
22 463 19 85